

A Volta do Todo Poderoso!

por *Bernardo Veiga* – Instituto Aquinate e UFRJ.



1. Ficha Técnica: Título Original: *Evan Almighty*
 Gênero: Comédia ;Tempo de Duração: 91 minutos; Ano de Lançamento (EUA): 2007; Distribuição: Universal; Direção: Tom Shadyac; Roteiro: Roteiro: Steve Oedekerk, baseado em estória de Joel Cohen, Steve Oedekerk e Alec Sokolow e em personagens criados por Steve Koren e Mark O'Keefe; Elenco: Steve Carell, Lauren Graham, Jimmy Bennett, Johnny Simmons, Morgan Freeman, Jonah Hill, Wanda Sykes. John Goodman, Ed Helms, John Michael Higgins

2. Sinopse: O âncora de TV Evan Baxter (Steve Carell) elege-se deputado e muda-se com a mulher e os três filhos para uma luxuosa casa na cidade de Huntsville. Antes de dormir a sua primeira noite no novo lar, Evan pede a Deus (Morgan Freeman) que mude o mundo. Coisas curiosas acontecem daí para frente: o seu relógio ajusta-se aparentemente sozinho para as seis e catorze, precisamente os algarismos que indicam a passagem do Gênesis em que Deus pede a Noé que construa uma arca. Os algarismos repetem-se em outros lugares e Evan acha que Alguém quer dizer-lhe algo, mas procura não levar a idéia muito a sério. Só que o próprio Deus lhe aparece para pedir que construa uma arca, pois haverá um dilúvio em breve. Relutante, Evan começa a sua tarefa, apesar do ceticismo dos amigos e mesmo da sua família. (quadrante.com.br)

3. Análise: A princípio podemos ter uma idéia do filme muito distorcida. Qual o sentido senão o de uma comédia sem sentido em que Deus pede para alguém construir uma arca como a de Noé em frente à sua casa? O filme facilmente poderia beirar para comentários e ações desrespeitosas à fé. Mas isso não acontece. Ele mostra um homem de sucesso, um político, que fraquejava na sua fé ou não lhe dava a devida importância. Deus lhe aparece pessoalmente e pede uma coisa aparentemente absurda: a construção da uma arca gigantesca. A partir daqui o filme desenvolve o seu principal argumento: a Providência divina. Apesar de todos os contratemplos que beiram até a sua demissão, a personagem depois de ter a certeza da sua vocação, conforme o chamado divino, confia em Deus e não desiste de obedecer ao seu dever. Fazer o que Deus pede torna a sua missão, o sentido da sua vida e a negação

dos seus desejos, mesmo aqueles que são ruins em si mesmos, como ter uma boa carreira e boa condição econômica. Assim, na medida em que o filme segue, a sua própria família o abandona por considerá-lo louco e ele, mesmo humanamente só, continua o feito de construir a arca. Morgan Freeman, quem interpreta Deus, como uma pessoa comum aparece para a esposa de Evan e eles têm um ótimo diálogo sobre as ações de Deus. “Se alguém pede paciência a Deus, ele deve dar a virtude, ou dá a ocasião para a pessoa viver a paciência?”, um dois exemplos do diálogo. Depois da conversa, a esposa e os filhos decidem voltar e se unir à construção da arca, o que une cada vez mais a família. Para não contar o final, o filme passa uma mensagem que todos os chamados de Deus possuem um sentido próprio, mesmo que pareçam totalmente absurdos ou causem adversidades e faz também uma boa defesa pela união da família.